

LEIS E CHAVES RITUALÍSTICAS

Sessão Branca

LEI DO TRABALHO DE SESSÃO BRANCA.

“... IREI SEMPRE NAS MATAS FRONDOSAS DE XINGU, EM BUSCA DAS MAIS PURAS ENERGIAS, PARA O CONFORTO E HARMONIA DA CURA DO ESPÍRITO, E DESENVOLVIMENTO MATERIAL DE VOSSAS VIDAS. FORÇA DE XINGU, FORÇA VITAL, EXTRA-CÓSMICA...”

TIA NEIVA

11.SET.77

HISTÓRICO

Xingu é um rio afluente direito do baixo Amazonas. Nasce no Estado de Mato Grosso e sua extensão é de aproximadamente 1.980 quilômetros, dos quais somente 180 são navegáveis devido as corredeiras. Seu leito se faz presente além do Estado de Mato Grosso, no Pará e, em sua maior extensão no Estado do Amazonas. Em algumas regiões compreendidas pelo curso do Xingu, até pouco tempo atrás, haviam tribos de indígenas que ainda não tinham mantido contato direto com a civilização e, mesmo nos dias atuais, o relacionamento é cuidadosamente mantido sob o manto da prudência.

Destas tribos, particularmente TIA NEIVA nos esclareceu sobre duas que sabemos tratar-se de velhos contemporâneos do JAGUAR, reencarnados nesta primitiva condição por suas necessidades cármicas na Lei de Causa e Efeito.

Há alguns anos atrás, objetivando uma PREPARAÇÃO, A CLARIVIDENTE começou a promover “visitas” em meio a estas tribos, iniciando um trabalho doutrinário que culminaria em nosso tempo nos alicerces para a realização do TRABALHO DE SESSÃO BRANCA.

Quando nossa Mãe Clarividente iniciou os primeiros contatos, comentou que estas tribos viviam no sopé de uma montanha, com um detalhe extremamente singular: o de possuir em seu meio, no cimo, um “Espelho D’água” de considerável dimensão. No transcorrer de outros contatos, verificou, também, que as tribos mudavam constantemente de localização, embrenhando-se mata a dentro, motivadas pelos rumores da aproximação do “Homem Branco”. Outro fato importante a ser registrado, é que as duas tribos aqui mencionadas viviam em guerra entre si e, a partir das “manifestações” da Clarividente a paz entre as mesmas foi conseguida.

Finalizando este breve histórico, que visa melhores condições à manutenção das sintonias para a continuação deste Trabalho, esclarecemos que a SESSÃO BRANCA é uma grande Bênção de Deus, que permite a MANIPULAÇÃO DE FORÇAS importantíssimas, tanto para os Médiuns da Corrente, bem como para estes nossos irmãos que vêm portadores de Energia Transcendental, Força das Matas... recebendo em troca os valores de forças doutrinárias – desobsessivas...

SALVE DEUS!

RITUAL – SESSÃO BRANCA

1. O trabalho de sessão branca é realizado somente UMA (1) VEZ POR MÊS;
2. Os mestres e ninfas deverão estar usando o uniforme branco, ou seja:
 - NINFAS – Vestido Branco, Escudo e Fita;

- MESTRES – Jaleco Branco, Calça Preta, Escudo e Fita.

OBSERVAÇÃO:

O Médium só poderá participar deste Ritual após a Iniciação Dharmo-Oxinto. Casos excepcionais, somente com autorização POR ESCRITO de um dos Trinos Triada ou, no Templo-Externo, do Presidente do mesmo.

3. HORÁRIO DE ABERTURA:

22:00 horas (dez horas da noite);

4. TEMPO PARA A MANIFESTAÇÃO DOS INDÍGENAS:

Um mínimo de 10 a um máximo de 15 minutos.

5. O DIRIGENTE, POSICIONADO NO RADAR, ORIENTA OS MESTRES QUE SE SENTEM AOS PARES, OCUPANDO OS BANCOS DE ESPERA, A PARTIR DA ENTRADA ATÉ OS BANCOS À FRENTE DOS TRONOS. TAMBÉM PODERÃO SER OCUPADOS OS TRONOS VERMELHOS E AMARELOS E A PARTE EVANGÉLICA;

OBSERVAÇÃO:

- *Evite que casais fiquem isolados do conjunto;*
- *Esclareça que é uma incorporação de vivos, ou seja, de espíritos encarnados.*

6. INFORME QUE MESMO COM OS ÍNDIOS, NORMALMENTE NÃO DISPENDO DE CONDIÇÕES DE PALAVRAS MUITO CLARAS, COMPREENSÍVEIS, NUM PORTUGUÊS CORRETO, QUE OS MESMOS SÃO TRAZIDOS PELOS MENTORES, PREPARADOS PARA O RITUAL, POR CONSEQUENTE, ALERTE OS APARÁS QUE PROCUREM DAR VAZÃO À MANIFESTAÇÃO, PERMITINDO O DIÁLOGO COM O DOUTRINADOR, PROPORCIONANDO A LIBERAÇÃO E CONSEQUENTE MANIPULAÇÃO DE ENERGIAS. OS DOUTRINADORES DEVEM SER CORDIAIS, DESEJAREM BOAS VINDAS E PROMOVEREM O DIÁLOGO COM AMOR, PERMITINDO TAMBÉM AO ESPÍRITO QUE FALE.

7. SOLICITE AOS APARAS QUE FECEM AS MÃOS, FIRMES, ATITUDE QUE DEVERÁ PREVALECER NO TRANSCORRER DE TODA A MANIFESTAÇÃO DO(A) ÍNDIO(A), ESCLARECENDO QUE, COM AS MÃOS FECHADAS, OS APARAS EVITAM O RISCO DE INTERFERÊNCIA DOS ESPÍRITOS SOFREDORES DESENCARNADOS.

OBSERVAÇÃO:

- *Não deve, em hipótese nenhuma, haver manifestação de espíritos sofredores desencarnados.*

ABERTURA (SESSÃO BRANCA) – Chamada

1º Passo: Tudo pronto (um recepcionista encosta a porta do templo), faz breve harmonia e emite o mantra “Pai Nosso”;

2º Passo: Induz com carinho, pausadamente, que os mestres mentalizem as matas às margens de um rio caudaloso; a cachoeira... Os índios em sua forma rústica e natural de sobrevivência deitados em redes ou esteiras...

3º Passo: Sentindo perfeito o ambiente – convida os aparás que “soltem” as incorporações.

OBSERVAÇÕES:

- O Dirigente permanece no RADAR concentrado em seus Mentores e no Trabalho.
- Alguns Mestres (APONAS) Sol podem, antecipadamente, ser convidados pelo Dirigente, para que no momento do Trabalho em andamento, percorram o Templo observando com carinho se está tudo em ordem e, se necessário, orientando, emitindo com amor e respeito.

4º Passo: Completado o tempo estabelecido para a duração das manifestações – toca a sineta indicando o fim das incorporações.

OBSERVAÇÕES:

- Os Índios, da mesma forma que são PREPARADOS pelos MENTORES para o momento da INCORPORAÇÃO, conhecem perfeitamente o momento de desincorporar, e obedecem ao COMANDO;
- Os APARÁS e os DOCTRINADORES, ao sinal do COMANDO, devem liberar para a desincorporação;
- REPETIMOS: OS APARÁS E OS DOCTRINADORES DEVEM AO SINAL DE COMANDO, LIBERAR IMEDIATAMENTE AS INCORPORAÇÕES. SALVE DEUS!

5º Passo: Todos desincorporados, o dirigente aguarda breves instantes para que os mestres de incorporação se reajustem em sua tônica normal.

CONTAGEM (Final da Sessão Branca)

A Contagem é um Trabalho de concentração de poderosas forças que decrescem dos Mundos Espirituais – É Cabalístico, e isto se traduz em precisão – Não existe meio termo; as forças vêm diretas, objetivas. Os Mestres participantes precisam estar devidamente preparados, em harmonia e equilíbrio. As forças se deslocam, na exata proporção da estrutura Mediúnica formada no Templo...

- Deverá ser evitado movimentações no templo no transcorrer deste trabalho;
- Após o trabalho de contagem os mestres estão liberados;
- Após um trabalho desta natureza, um cuidado especial com o padrão vibratório é muito importante.

OBSERVAÇÕES FINAIS (SESSÃO BRANCA)

- O comando deste trabalho no templo-mãe é sob a responsabilidade de um trino presidente ou por um mestre pessoalmente por ele designado;
- Este trabalho só poderá ser realizado no templo-externo, após prévia autorização do coordenador dos templos-externos, Gilberto C. Zelaya – Trino Ajarã e, comandado pelo presidente do templo ou por um mestre pessoalmente pelo presidente designado;

- O (a) prisioneiro (a) poderá pedir bônus até uma (1) hora antes do início deste trabalho. A vencer o tempo, coloca o uniforme adequado a este ritual e naturalmente, participar;
- O trabalho de sessão branca é exclusivo para os médiuns da corrente, que para participarem deverão estar rigorosamente vestidos com o uniforme prescrito pela lei;
- Num caso excepcional (estudiosos, jornalistas... “sem fotos nem trânsito no templo”) poderão ficar num dos castelos (no templo-mãe, normalmente no castelo dos devas);
- Repetimos: no caso acima, num dos castelos, sem fotos nem trânsito no templo – na assistência, sem manifestações;
- O mestre ou a ninfa só é considerado “Xingu autorizado” sendo iniciado e após participar no mínimo de 3 (três) trabalhos de sessão branca;
- As forças que formam a razão do trabalho de sessão branca, além de outras finalidades importantes, são fundamentais para o fortalecimento do centro nervoso físico.

SALVE DEUS!